



CS RENOVÁVEIS CE	ATA DE REUNIÃO	Nº 06/2016	
	REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO CEARÁ		
	Data: 10/06/2016	Local: FIEC	Horário: 09h00min
Assunto: 46ª Reunião Ordinária			
✓ 09:00h - Apresentação SUDENE - Orçamento do FDNE/2016 para financiamento à geração de energia renovável; ✓ 09:30h - Perguntas e Respostas; ✓ 09:45h - Coffee Break; ✓ 10:00h - Apresentação BNB - Linhas para financiamento à geração de energia renovável; ✓ 10:40h - Perguntas e Respostas; ✓ 11:00h - Apresentação BNDES - Linhas de financiamento para a cadeia produtiva de energias renováveis; ✓ 10:40h - Perguntas e Respostas; ✓ 12:00h - Encerramento.			
Participantes: Adece; Abeolica; Coelce; Fiec; IFCE; Seduc; Seinfra; Sema; Senai; Sindiquimica; OAB; Nutec; Assembleia Legislativa; Cenea; CIC; Senge; Simec; Sinduscon.			
Convidados: BNB; SUDENE; BNDES			

O Presidente da Câmara Setorial de Energias Renováveis do Estado do Ceará – CS RENOVÁVEIS CE, Engenheiro Jurandir Picanço iniciou a reunião acolhendo os participantes.

Dr. Jurandir solicitou o representante do BNDES, o Sr. Tiago de Paula responsável pelo setor de divulgação e fomento das linhas indiretas. Com a palavra o Sr. Tiago de Paula explanou um pouco sobre os tipos de apoio onde podem ser operação direta ou indireta, porem independente do tipo de operação o recurso sempre será do BNDES. Dos Requisitos mínimos para o financiamento o BNDES exige que as obrigações fiscais e



previdenciárias estejam em dia; Legislação ambiental legalizada; Não estar em regime de recuperação de crédito. No ponto de vista das instituições financeira Credenciada para operações indiretas a empresa precisa ter a análise cadastral aprovada; apresentar a capacidade de pagamento e garantias: normas Banco Central. O BNDES não exige tempo mínimo de faturamento!

Os Itens financiáveis são:

- Estudos e Projetos, inclusive diagnóstico energético;
- Obras Civas, Montagens e Instalações;
- Aquisição de Materiais Permanentes;
- Aquisição de Máquinas e Equipamentos Nacionais Novos com Credenciamento de Fabricantes Informatizado - CFI (equipamentos com código FINAME);
- Aquisição de software nacional: Desenvolvimento ou aquisição de softwares desenvolvidos no país e serviços correlatos, obedecidos os critérios estabelecidos no Programa BNDES Prosoft – Comercialização;
- Serviços Técnicos Especializados: consultorias e certificações;
- Demais Serviços Técnicos Especializados; e
- Treinamento: Capacitação técnica e gerencial.

Sobre a Estrutura de Garantias para operação direta tem que ter garantias reais e garantia pessoal ou fiança bancária.

Finalizou a apresentação expondo os canais de comunicação com o BNDES esse colocou a disposição para qualquer dúvida.

Passou a palavra a Martha Madeira também representante do BNDES, que apresentou a parte técnica o Credenciamento de Fornecedores de Máquinas, Equipamentos e Sistemas. Para uma máquina, equipamento ou sistema ser financiado com os melhores recursos do banco, deve-se obter o credenciamento no CFI (Credenciamento de Fornecedores Informatizado) e possuir um código FINAME; Exigência de cumprimento do índice de nacionalização mínimo de 60%.

Finalizou a apresentação se colocando a disposição para quaisquer dúvida.

Após as apresentações foi aberta um espaço para perguntas aos representantes do BNDES.

Dr. Jurandir Pincanço apresentou o Superintendente da Sudene, Ricardo Barros saudou a todos os presentes, designou o Sr. Rafael Feitosa para apresentar o Financiamento à



Geração de Fontes Alternativas de Energia. As áreas de atuação do Fundos de Desenvolvimento (FDA / FDNE / FDCO) são na SUDAM, SUDENE, SUDECO. Explanou sobre o FDNE (Fundo de Desenvolvimento do Nordeste) qual sua finalidade, a quem se destina, os requisitos do projeto, as vedações.

Finalizou a apresentação deixando seus contatos e se colocando a disposição para maiores esclarecimentos.

Após a apresentação foi aberta um espaço para perguntas aos representantes da SUDENE.

Em seguida o Engenheiro Jurandir Picanço apresentou o representante do BNB (Banco do Nordeste), na pessoa do Sr. André Bernard, que apresentou o Financiamento aos Projetos de Micro e Minigeração Distribuída de Energia, explanou sobre a atuação do Banco do Nordeste, apresentou o FNE Sol, que é nova linha de financiamento destinada à aquisição de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, a partir de fontes renováveis, com recursos do FNE.

Finalizou a apresentação deixando seus contatos e se colocando a disposição para maiores esclarecimentos.

Após a apresentação foi aberta um espaço para perguntas aos representantes do Banco do Nordeste.

O Presidente da CSRenováveis CE, Dr. Jurandir Picanço, agradeceu a participação de todos, comunicando que a Ata seria enviada com antecedência para conhecimento e aprovação da mesma.

Adão Muniz Linhares

Primeiro Secretário da CS RENOVAVEIS CE